

Sistema Hidroviário Regional da Baixada Santista **Pendências**

Câmara Temática de Mobilidade e
Logística



- **Eng. Adilson Luiz Gonçalves, MSc.**
 - Engenheiro da Secretaria de Assuntos Portuários, Indústria e Comércio da Prefeitura de Santos
 - Coordenador da Câmara Temática de Mobilidade e Logística do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista – CONDESB (2019-2021)
 - Coordenador e Coordenado-Suplente da Câmara Temática Especial do Sistema Hidroviário Regional da Baixada Santista – CONDESB (2012-2017)
 - Professor de cursos de graduação em Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo da Universidade Santa Cecília – UNISANTA
 - Pesquisador do Núcleo de Estudos Portuários, Marítimos e Territoriais da UNISANTA
 - Coordenador do Núcleo Avançado da Associação para a Colaboração entre Portos e Cidades – RETE, na UNISANTA



TRAVESSIAS - DERSA





PONTE?

2010



2019





TÚNEL?

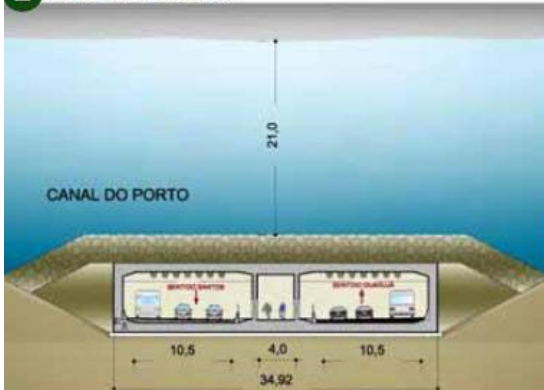
Túnel Santos-Guarujá

A obra terá 900 m de comprimento e profundidade mínima de 21 m

1 Seção transversal mergulho



2 Seção transversal do túnel



3 Seção acesso de bicicletas e pedestres



4 Seção transversal rebaixamento





TELETRANSPORTE?

Sr. Spock!!!





Passageiros

Atualidade

• Travessias

..... PMS (social)
..... DERSA
..... Particular

Não inclui passeios
turísticos com escunas





Passageiros

Atualidade



Guarujá - Bertioga



Travessias

- Travessia Santos (Praça da República) – Guarujá (Vicente de Carvalho), operada pela **DERSA**: média de **6.709 passageiros/dia**
- Sistema de Balsas Mistas (ferry-boat) Santos – Guarujá, operada pela **DERSA**: média de **222 passageiros/dia**
- Travessia Santos (Bacia do Mercado) – Guarujá (Vicente de Carvalho), operada pela **Associação dos Mestres Regionais Autônomos do Porto de Santos**: média de **14.000 passageiros/dia**
- Travessia Santos (Ponta da Praia) – Guarujá (Praia do Góes), operada pela **Associação dos Catraieiros da Praia do Góes**: média de **260 passageiros/dia**
- Travessia Santos (Ponta da Praia) – Guarujá (Praia Santa Cruz dos Navegantes), operada pela **Associação dos Catraieiros da Praia de Santa Cruz dos Navegantes**: média de **1.885 passageiros/dia**
- Travessia Santos (Ponta da Praia) – Guarujá (Av. Ademar de Barros), operada pela **Barcas Santos-Guarujá S/C Ltda.**: média de **12.850 passageiros/dia**
- Travessia Guarujá – Bertioga, operada pela **TRM Serviços Marítimos**: média de **317 passageiros/dia**

36.243
passageiros/dia

Apenas travessias Santos-Guarujá
(Não inclui a operada pela CET-Santos, para Ilha Diana e Monte Cabrão, e as barcas que acessam terminais portuários)



Histórico

- **2010**
 - CODESP (atual *Santos Port Authority*) apresenta estudo sobre potencial de transporte hidroviário, com foco no Porto de Santos
 - Prefeitura de Santos faz apresentação sobre o potencial hidroviário da RMBS, no Seminário Hidroviário (ACS)



Histórico





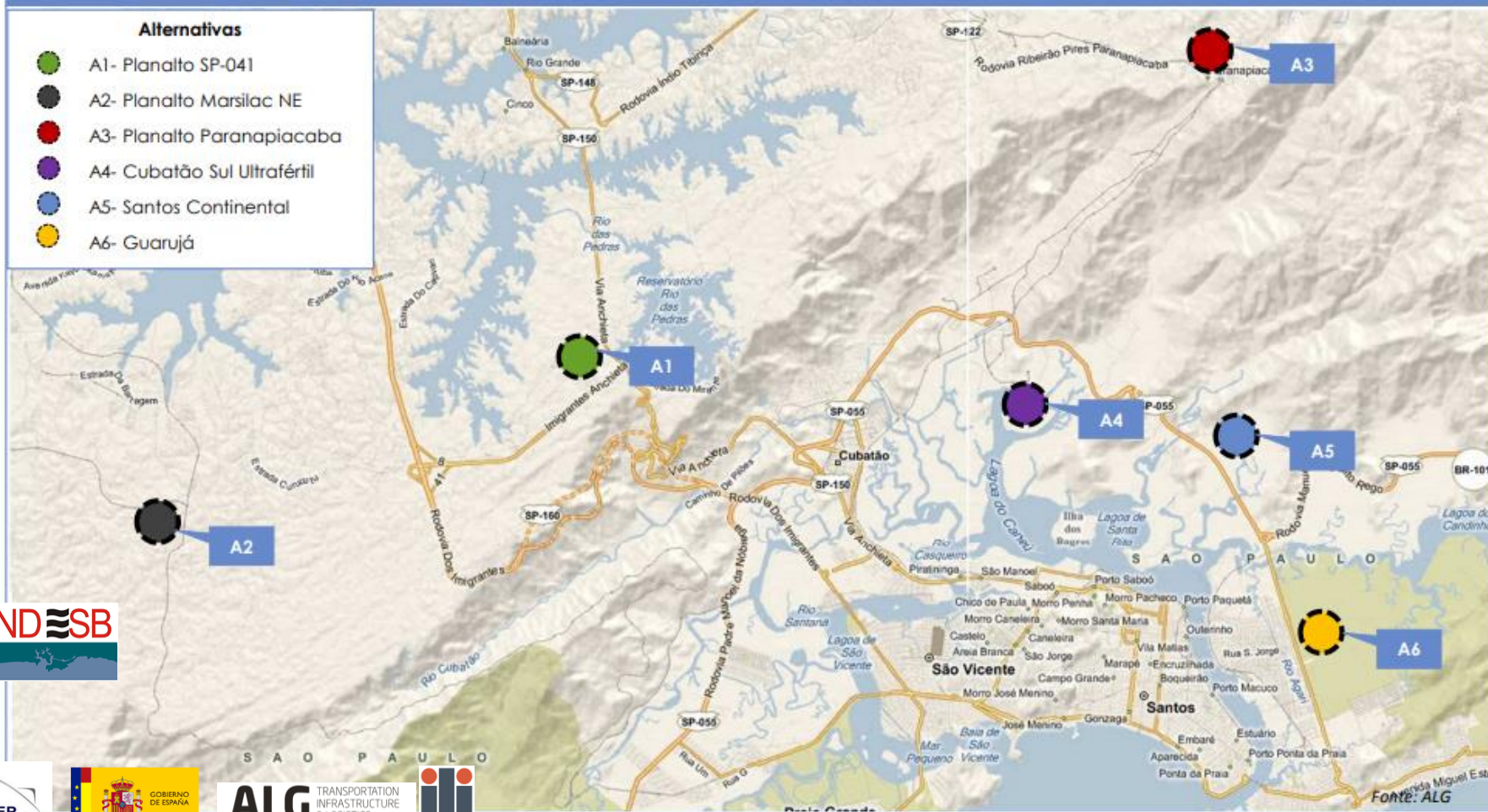
Histórico

- **2011**
 - Prefeitura de Santos solicita ao CONDESB a criação de Câmara Temática para viabilizar o transporte hidroviário
 - Empresa financiada pelo Governo Espanhol apresenta o Governo Federal estudo sobre localização de Zonas de Atividades Logísticas próximas ao Porto de Santos

Histórico

A localização macro considerou 6 nós candidatos, usando-se uma metodologia de seleção de multicritérios estruturada em 6 eixos de análise

Identificação e demarcação dos nós logísticos no âmbito do estudo para a avaliação macro





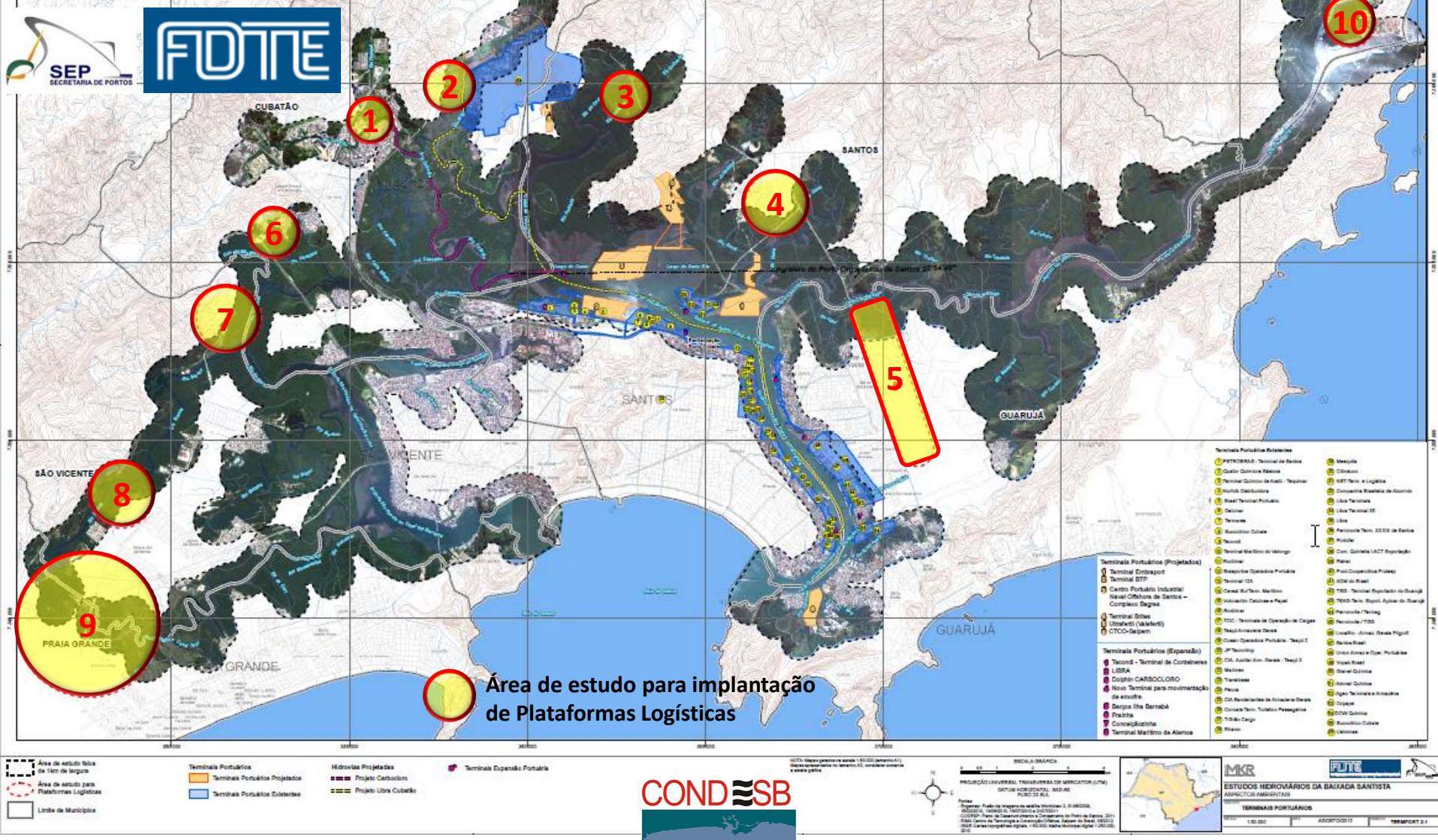
Histórico

- **2012**

- Constituída a Câmara Temática Especial do Sistema Hidroviário Regional da Baixada Santista
- A Câmara Temática toma ciência de estudo da FDTE para o Governo Federal, com foco em transporte hidroviário de cargas, com foco no Porto de Santos
- A Câmara Temática passa a focar seus trabalhos no transporte hidroviário de passageiros
- A pedido da Câmara Temática, a AGEM-BS orça a contratação de estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental para implantação de sistema hidroviário regional para transporte de passageiros

- **2013**

- A Câmara Temática apresenta o orçamento em Reunião Ordinária do CONDESB. Responsáveis pelo Fundo Metropolitano alegam que o valor não é suportável pelos recursos financeiros disponíveis
- A FDTE apresenta o resultado de seu estudo ao Governo Federal
- 1º Seminário Hidrovia Já (AEAS)



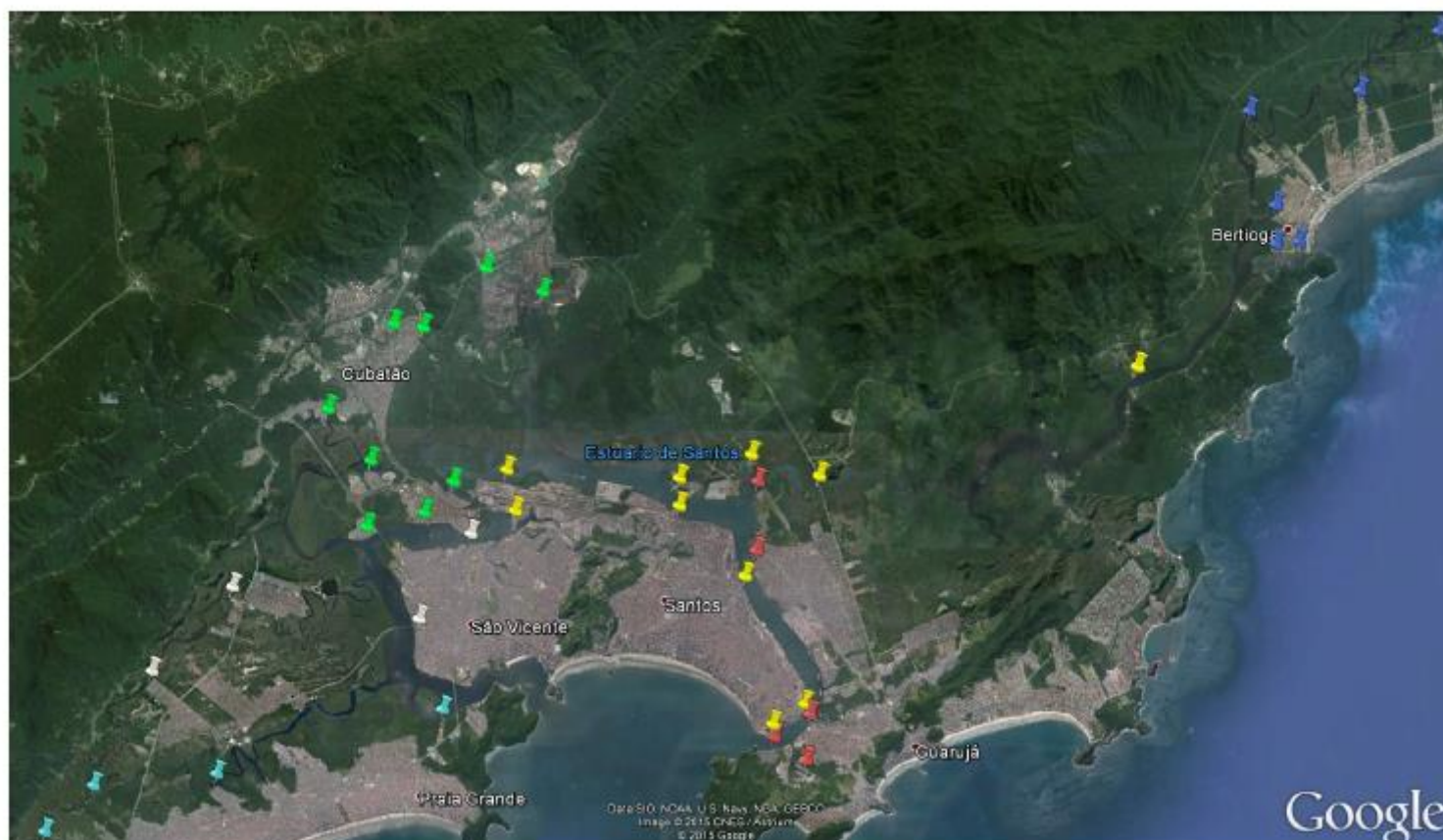


Histórico

- **2014**
 - DH-SP propõe estudo de viabilidade, via IPT
- **2015**
 - IPT identifica **40 pontos de demanda**, dos quais **apenas 11 são viáveis em curto prazo**, atendendo **6 (seis) municípios**:
 - Bertioga
 - Cubatão
 - Guarujá
 - Praia Grande
 - Santos
 - São Vicente

Histórico

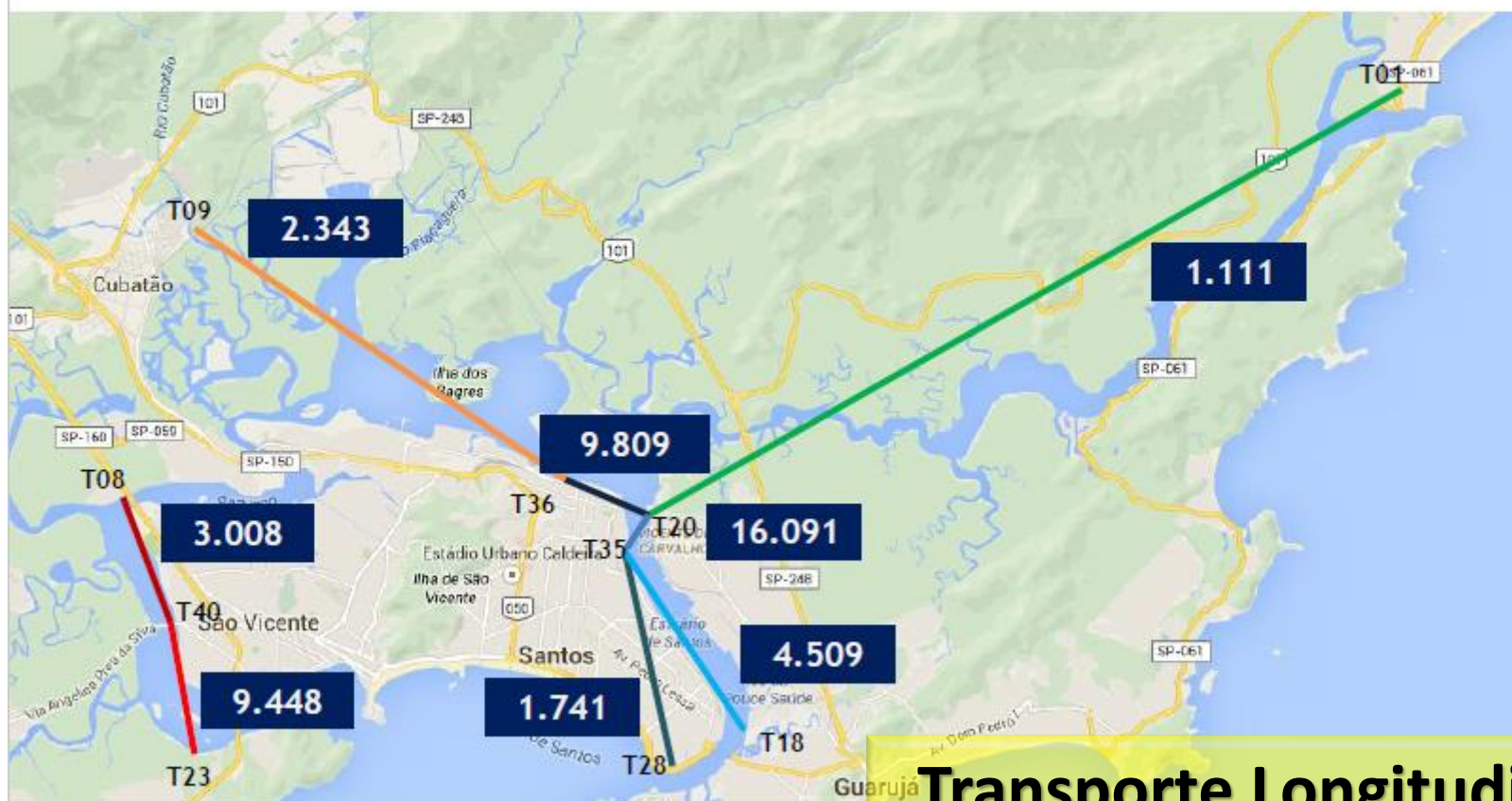
Cerca de 40 locais candidatos a terminais de passageiros foram identificados após estudos de navegabilidade e visita às prefeituras:



Histórico

9

Passageiros diários por trecho - Cenário Base Com Interferência: (cont.)



Total diário: 28.208 Pax.



Histórico

- **2016**

- O estudo do DH-SP/IPT aponta:

- Terminais e rotas priorizados, e viabilidade econômica operacional do transporte hidroviário regional de passageiro (tarifas competitivas, com integração modal), subordinado a:
 - **Aumento da velocidade** (Capitania dos Portos)
 - **Construção de terminais hidroviários com intermodalidade**
 - **Condições ainda melhores, caso o sistema atualmente operado pela DERSA seja assimilado**

Histórico

11

Terminais e rotas prioritizadas para primeira fase de análise da Hidrovia Metropolitana da Baixada Santista - HMBS:





Histórico

- **2016**
 - O estudo do DH-SP/IPT aponta:
 - Necessidade de estudos complementares:
 - Ambientais
 - Econômicos
 - Institucionais, etc.
 - **Desafios de viabilização**

Histórico

Análise de desafios para viabilização:

Histórico do modal no país
(falta de operadores de
maior porte....)

Gestão da nova rede
(terminais, \$,
embarcações...)

Eficiência operacional
critica (escolha novas
embarcações, etc)

Lógica tarifária
(garantias, integração...)

Integração com outros
modais (ex: Op. SIM)

Catracas e outros
concorrentes

Regulação e
navegabilidade (GESp,
Marinha...)

Desapropriações e áreas
de terminais

Suportes institucional dos
municípios e
Condesb/AGEM (ex:
tributário, etc)

“Integração com Dersa”
(ativos, contratos...)

Submerso (até 70% dem.
Trav. S-G)

Estrutura/modelo de
concessão e/ou PPP



Histórico

- **2016**
 - **DH-SP solicita que o CONDESB pleiteie junto ao Governo Estadual:**
 - **Definição de um gestor do sistema**
 - **Recursos para continuidade dos estudos (licenciamentos, terminais, modelo econômico, etc.)**
 - Câmara aguarda agendamento de apresentação do DH-SP ao CONDESB, que não houve
 - CODESP (atual *Santos Port Authority*) anuncia a evolução dos estudos para implantação de hidrovia de cargas no Porto de Santos



Histórico

- **2018**
 - CODESP (atual *Santos Port Authority*) lança Projeto Hidrovia da Baixada Santista Modal Logístico, visando o transporte de cargas, com foco no Porto de Santos
 - **6º Seminário Hidrovia Já:** A Prefeitura de Santos propõe ao então Secretário de Logística e Transportes do Estado de São Paulo, Eng. Mário Mondolfo, a criação de uma **linha-piloto de transporte longitudinal de passageiros**



Linha-Piloto

Passageiros

..... PMS (social)

..... DERSA

..... Particular

—— Linha-Piloto

Linha-Piloto longitudinal,
com paradas intermediárias
em terminais





Pendências/Entraves

Passageiros

- **Indefinição do gestor de transportes aquaviários de passageiros:**
 - **Secretaria Estadual de Logística e Transportes (DERSA em processo de extinção)?**
 - **Secretaria de Transportes Metropolitanos (EMTU)?**



Pendências/Entraves

Passageiros

- **Transporte de passageiros (pedestres) em regiões metropolitanas:**
 - **1986** - Convênio entre a SUNAMAM - Superintendência da Marinha Mercante e o Estado de São Paulo transferindo para o Estado o controle de navegação de interior de travessia
 - **1991** - **Lei 7.450** cria a **Secretaria dos Transportes Metropolitanos**, que tem a atribuição a execução da política estadual de transportes urbanos de passageiros nas regiões metropolitanas
 - **1996** - **Lei complementar nº 815** cria a **Região Metropolitana da Baixada Santista**



Pendências/Entraves

Passageiros

- Criado um grupo de trabalho pela Resolução Conjunta SLT/STM 496/ de 21/05/1997, para propor as medidas necessárias para a transferência das atividades relacionadas com os serviços então atribuídos à Secretaria dos Transportes Metropolitanos na Região Metropolitana da Baixada Santista:
 - Várias reuniões
 - Foi elaborada uma minuta de decreto para a transferência dos serviços à STM mas não teve continuidade
 - O Relatório Final, de 07 de março de 2019, **sugeriu encaminhamento da questão ao Conselho Diretor do Programa de Desestatização – CDPED**, do Governo Estado, para que o tema seja considerado quanto à pertinência de sua avaliação no âmbito de estudos de concessão das Travessias Litorâneas

Mas a operação já é feita há décadas por empresas, associações e cooperativas!



Pendências/Entraves

Passageiros

- Esse “limbo regulatório” faz com que as travessias de passageiros operadas pela iniciativa privada:
 - Tenham suas tarifas estipuladas pelo Governo Estadual, vinculadas à da Barca Santos-Vicente de Carvalho (DERSA), que é subsidiada
 - Sejam consideradas irregulares
 - Potencializem indefinição de responsabilidades, no caso de acidentes



Sugestões

Passageiros

- Encontram-se em estudo, na Câmara de Mobilidade e Logística do CONDESB, as seguintes sugestões:
 - **Regulamentação**
 - Autorizar em caráter provisório o funcionamento das empresas que já estão operando nessas 5 travessias pela STM - Secretaria de Transportes Metropolitanos, conforme previsto na Resolução ST-6 de 24.03.86, artigo 3º, letra g, § 1º (anexo)
 - Providenciar o regulamento para as operações das linhas existentes e de outras, futuras, mediante convênio com o DH/SP



Sugestões

Passageiros

- Encontram-se em estudo, na Câmara de Mobilidade e Logística do CONDESB, as seguintes sugestões:
 - **Administração**
 - A cargo da Secretaria dos Transportes Metropolitanos
 - Desvincular a tarifa das catraias da tarifa da lancha da Dersa (Vicente de Carvalho/ Praça da República)
 - Publicar os reajustes das tarifas das catraias (empresas particulares) em Resolução separada das tarifas das embarcações da Dersa, e desvinculadas destas



Sugestões

Passageiros

- Encontram-se em estudo, na Câmara de Mobilidade e Logística do CONDESB, as seguintes sugestões:

– Fiscalização

- Pela competência legal (transporte metropolitano) caberia à EMTU a fiscalização, o que também poderá ocorrer mediante convênio que repasse essa incumbência à Dersa (enquanto existir) ou ao DH/SP



Sugestões

Passageiros

- Implantar projeto-piloto de transporte longitudinal
- **Utilizar do disposto no Decreto Estadual nº 61.371/2015, que instituiu “procedimento alusivo à apresentação, à análise e ao aproveitamento de estudos, encaminhados pela iniciativa privada ou por órgão ou entidade da Administração Pública Estadual”, mediante “Chamamento Público”:**
 - Salvo engano, nada impede que os interessados procurem o Governo do Estado para manifestarem interesse no tema, o que pode engendrar um “Chamamento Público”

**Depois de tantos estudos e discussões,
partir para a ação!**



Pendências/Entraves

Cargas

- Não ser apenas mais uma “**perna**” e/ou “**player**” na cadeia logística
- Definição de áreas terrestres (**legislações conflitantes e/ou carentes de visão holística de sustentabilidade**)
- **Falta de visão estratégica** (Porto de Santos como trunfo logístico para atração de novas atividades econômicas)



Pendências/Entraves

Cargas

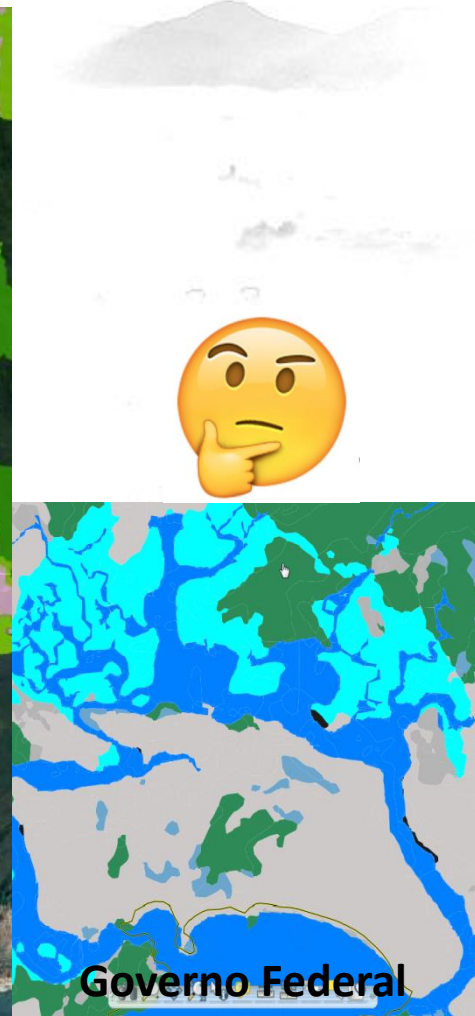
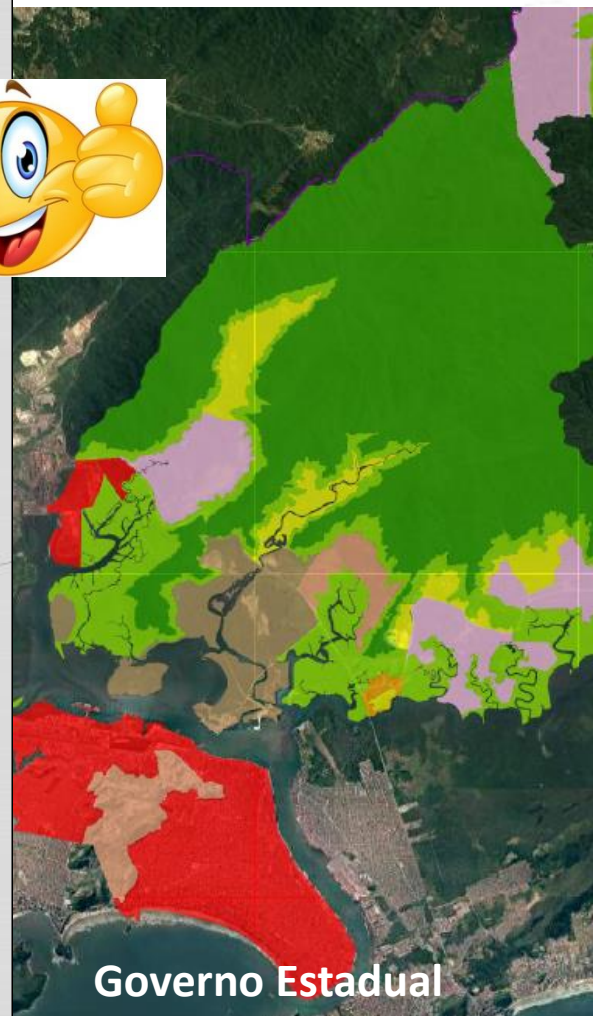
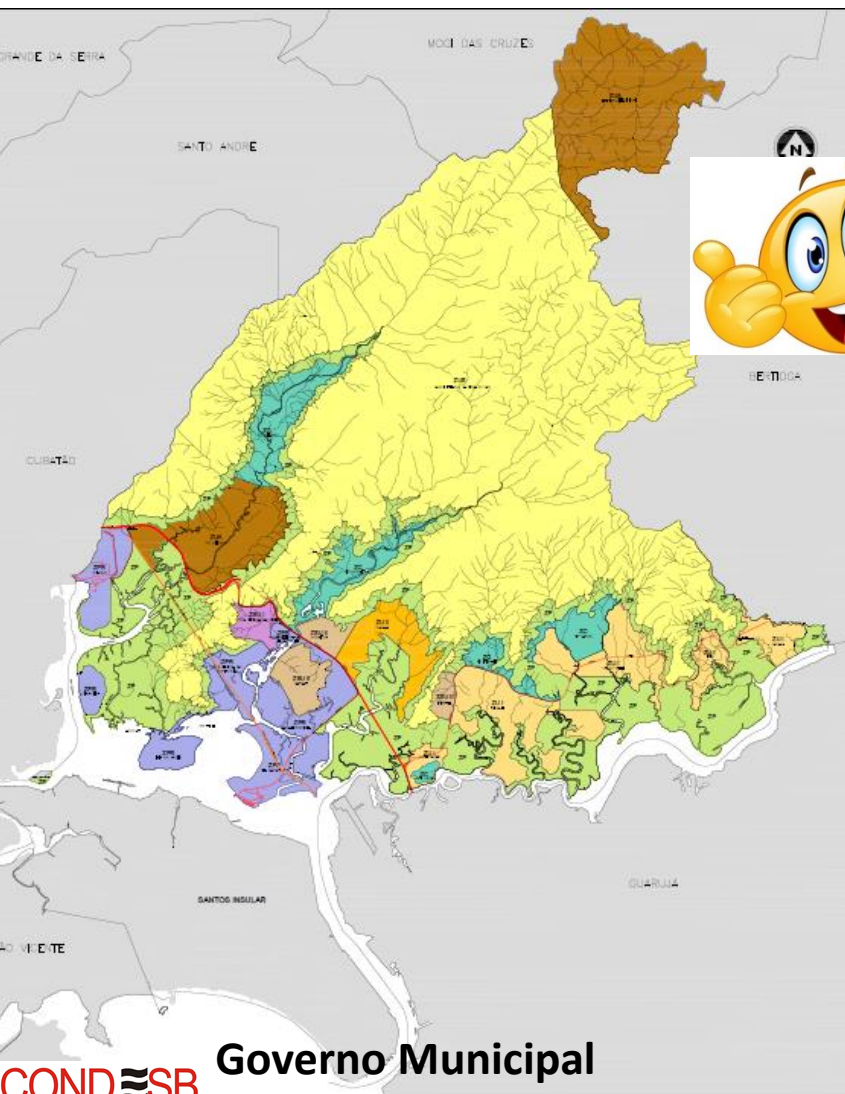
- **Legislações conflitantes**
 - Município
 - Estado
 - União

Processos de licenciamento intermináveis
Miríades de judicializações
Margem para “interpretações”
Desestímulo a investimentos



Área Continental de Santos

Uso do solo - Comparativo Legal





Mesmo no Estado...

- **Parque Estadual da Serra do Mar (Capítulo 4 - Zoneamento)**
 - 4.11.1 Critérios de Zoneamento Para a definição da zona de amortecimento, partindo-se das premissas da Resolução CONAMA 13/1990, ou seja, a partir do raio de **10 km do entorno da UC**, foram ajustados os limites geográficos de acordo com as características ambientais regionais, e principalmente considerando as bacias hidrográficas e o potencial para a formação de corredores ecológicos. Para o traçado fino foram utilizados elementos geográficos e de infraestrutura, aspectos legais (como áreas urbanas e de expansão urbana), entre outros.





Sugestões/Preces

Cargas

- **Arranjo Institucional:**

- Harmonização de legislações, com base no conceito holístico de

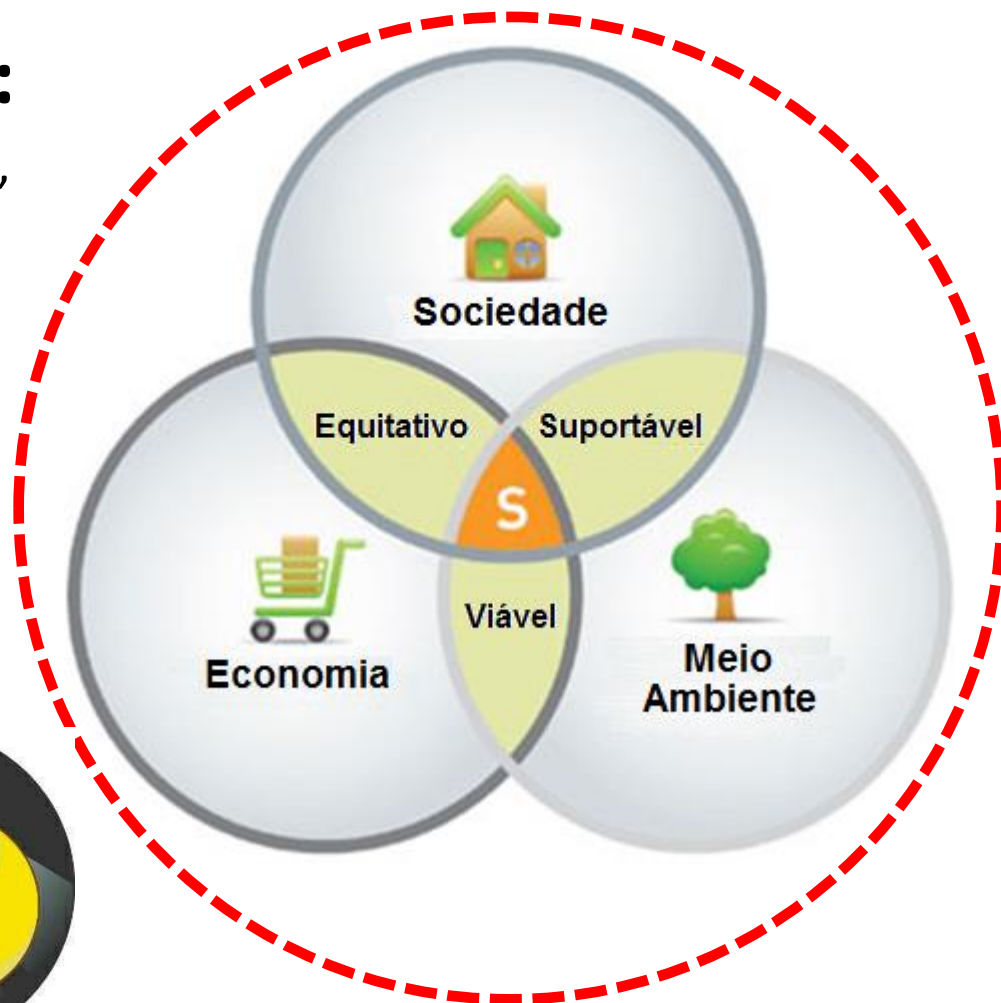
SUSTENTABILIDADE

- Segurança Jurídica

- **Visão de Estado**

- **Estabilidade:**

- Política
- Econômica





Visão Estratégica

- **Competitividade global**
- **Sustentabilidade local**
- **Empregabilidade**
- **Atração de atividades econômicas de baixo impacto ambiental e alta tecnologia**



**Desenvolvimento
Sustentável**

**Qualidade
de Vida**

Fórum Paulista de Secretários
e Dirigentes Públicos de Mobilidade Urbana

25
anos



COND  SB

Adilson Luiz Gonçalves

adilsonluiz@santos.sp.gov.br

COND  SB